

CINCO CANTOS DE BOTUCATU

I

É um anel de ferro
 êste silêncio

que me entra pelos olhos como um rio
 e que a pouco e pouco
 me confunde
 com o verde que vai anoitecendo

É um anel de ferro
 êste silêncio

que me entra pela bôca
 pelos dedos
 e em gestos de prodígio me transforma
 em água
 pedra lisa
 vento

O vermelho e o rôxo
 junto à terra
 e o verde se alongando como um rio
 e no ar
 e balouçando
 o meu navio
 Os cavalos e os anjos
 descobertos
 e o touro de perfil, guerreiro antigo
 e no ar
 e balouçando
 o meu navio
 As formigas e as foices
 inquietas
 e o silêncio como a flor se vai abrindo
 e no ar
 e balouçando
 o meu navio